

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 10**Palavras**

- § 1 O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes. A palavrinha "que", por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?
- § 2 Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma. Taciturno, por exemplo, expõe uma tristeza, uma melancolia, um toque funesto e sombrio que combina muito bem com seu significado. O mesmo eu diria de macambúzio, parente próximo. Mesmo sem recorrer ao dicionário, uma pessoa macambúzia jamais daria a impressão de esbanjar felicidade. Idêntico raciocínio se aplica a sorumbático. Sorumbático nunca riu — ou estou errado?
- § 3 Existem palavras traiçoeiras. Ubiquidade, supremacia e onisciência são algumas. Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga. Para despistar, exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego. De outras, fazemos um injusto mau juízo. São inocentes, apesar da aparência. Alvissaras, por exemplo, lembra barriga aberta, violência, vísceras, impressão muito distante da verdade, pois essa palavra é gêmea de alegria. Originou-se na recompensa dada a quem portava boas notícias, boas-novas. Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando "alvissaras, alvissaras!", mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro. O costume se instalou em nossa sociedade. Só que, hoje, a gente paga caro para ouvir a boa e a má nova, tanto faz. Conheço especialistas em repetir, dia após dia, boas novas multimilenares — e cobram fortunas por suas velhas palavras.
- § 4 Entre as palavras traiçoeiras, a mais perigosa é sirigaita. Põe perigosa nisso. Quando a ouvi, garoto ainda, sem lhe conhecer o sentido, meus miolos ferveram de tanto pensar. Siri gaita, que bicho é esse? A gaita seria o corpo do siri, dela sairiam as patas, o crustáceo a teria engolido, morava lá dentro, cantaria como o instrumento? Como solucionar a questão? Durante dias, desenhei dezenas de possibilidades para um siri gaita, nenhuma convincente. Caso semelhante me aconteceu quando tomei contato com siri ema, muito mais fácil de imaginar e de pôr no papel: um sirizão bicudo com pernas altas e pinças no lugar dos pés. Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos. Na verdade, devemos escrever seriema. Se não trocássemos a pronúncia do "e" pelo "i", nunca surgiria o problema. Rimou, mas não fez um poema.
- § 5 Poema remete a poeta, o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário. Coitados dos poetas. Séculos atrás, na Grécia, poeta era o cara que fazia, que agitava, o pai da ação. Hoje, em alguns círculos, dizer que fulano é um poeta deixou de ser elogio, virou pejorativo. Por afinidade, a ideia contaminou todos os escritores. Embora eu raramente cometa versos, já afirmaram que sou um poeta, título do qual muito me orgulho. A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.
- § 6 Essas divagações me conduzem à mais sensual das palavras: etimologia. Lembra-me uma bela mulher, envolta em tecido transparente, que adora entregar seus segredos, desde que você se entregue a ela. Isso é amor. As palavras nos constroem, nos lapidam, nos ensinam, nos revelam a nós mesmos, transmitem às futuras gerações o que aprendemos e desaprendemos. As palavras somos nós. Isso é tudo.

(GIFFONI, Luís. Palavras. **Revista Veja BH**. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 78.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- apresentar uma reflexão sobre a atribuição de sentido que as pessoas fazem em relação a algumas palavras.
- mostrar que as palavras possuem uma força argumentativa nos vários contextos em que são utilizadas pelas pessoas.
- refletir sobre o significado das palavras quando estão inseridas em contextos variados.
- evidenciar que as pessoas utilizam as palavras para expressar o que pensam de si mesmas.

02. De acordo com o texto, o ser humano criou as palavras, mas as contaminou com seu temperamento. Isso ocorreu porque:

- a) as palavras são simples e modestas, mas são muito importantes, pois expressam alegrias e tristezas.
- b) o ser humano utiliza as palavras para se aceitar como pessoa e para controlar os seus sentimentos.
- c) as palavras, como são utilizadas pelas pessoas, têm personalidade própria como qualquer ser humano.
- d) o ser humano não consegue se comunicar sem as palavras, já que elas possuem personalidade própria.

03. No texto, o autor caracteriza certas palavras. Assinale a alternativa em que o autor NÃO apresenta uma caracterização no que se refere a essas palavras:

- a) “Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)
- b) “Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma.” (§ 2)
- c) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3)
- d) “A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.” (§ 5)

04. “Sorumbático nunca riu — ou estou errado?” (§ 2)

No trecho acima, o travessão foi usado com a intenção de:

- a) introduzir uma reflexão do autor.
- b) apresentar uma explicação do autor.
- c) destacar um elogio expressivo do autor.
- d) retificar um raciocínio do autor.

05. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1)

O autor, nesse trecho, faz referência ao uso da palavra “que” como um importante recurso linguístico. Na língua portuguesa, a presença do “que” em textos orais e escritos é importante porque:

- a) é um pronome relativo utilizado para unir duas informações que se referem a um mesmo assunto.
- b) é um advérbio, pois denota uma circunstância utilizada para se referir a uma declaração inteira.
- c) é uma preposição, já que tem a função de marcar as relações gramaticais nas informações.
- d) é uma conjunção adversativa utilizada geralmente para introduzir informações altamente persuasivas.

06. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos.” (§ 1)

O autor utiliza as expressões sublinhadas na passagem acima com o intuito de:

- a) explicar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.
- b) fazer uma generalização quanto às pessoas a quem possa ser útil a palavrinha “que”.
- c) evidenciar que a palavrinha “que” é útil somente para gregos, troianos, galegos e baianos.
- d) ironizar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.

07. “As palavras somos nós.” (§ 6)

Em relação a essa declaração do autor, é CORRETO afirmar:

- a) Como as palavras transmitem às gerações futuras o que aprendemos, é muito importante sabermos escrevê-las corretamente.
- b) Já que as palavras evidenciam a personalidade própria de cada ser humano, ele sempre as utiliza para transmitir alguns de seus mais importantes segredos.
- c) Ao considerar que as palavras lapidam e revelam a essência do ser humano, ele as utiliza geralmente para contaminar o mundo com o seu temperamento.
- d) Como as palavras foram criadas pelo ser humano, ele as utiliza para se entender, para criar a si mesmo como pessoa.

08. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) tem a poesia em alta conta e escreve versos com frequência.
- b) admira mais a física que a literatura, mas escreve versos raramente.
- c) compõe poemas raramente e tem a poesia em alta conta.
- d) se define como um prosador, mas é tido por alguns como poeta.

09. “O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)

A passagem acima foi propositalmente alterada nas alternativas abaixo. Assinale aquela em que, após essas alterações, a passagem é reescrita CORRETAMENTE no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa:

- a) O ser humano criou as palavras para si entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- b) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Existe as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- c) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas tem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- d) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e nós nem percebemos como são importantes.

10. Assinale a alternativa em que a relação entre o termo sublinhado e o comentário feito entre parênteses foi estabelecida de forma INCORRETA:

- a) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3) (a palavra “sob” tem o sentido de “a respeito de”).
- b) “O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1) (a palavra “lusófonos” se refere ao conjunto de pessoas que usam o português como língua materna ou oficial).
- c) “Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos.” (§ 4) (a palavra “deturpamos” tem o sentido de “interpretar mal alguma coisa”).
- d) “Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando ‘alvíssaras, alvíssaras!’, mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro.” (§ 3) (a expressão “molhassem a mão” se refere à prática de subornar alguém).

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 11 A 35

11. Sobre o diagnóstico da Síndrome Coronariana Aguda, é INCORRETO afirmar:
- A elevação de biomarcadores de necrose cardíaca distingue pacientes com infarto agudo do miocárdio sem supra de ST daqueles com angina instável.
 - Não há uma relação direta entre o grau de elevação de troponina e os demais biomarcadores de necrose e mortalidade.
 - Em quadros de insuficiência cardíaca congestiva, de miocardite e de tromboembolismo pulmonar, observa-se pequena elevação de troponina sérica.
 - Para o diagnóstico de síndrome coronariana aguda na emergência, o médico pode utilizar as seguintes ferramentas: a história clínica, o eletrocardiograma, os biomarcadores de necrose miocárdica e o teste de estresse.
12. Em um evento agudo de acidente vascular encefálico isquêmico, a pressão arterial NÃO deve ser reduzida na situação de:
- Hipertensão maligna.
 - Infarto agudo do miocárdio concomitante.
 - PA > 185/110 e proposta de terapia trombolítica.
 - Déficit neurológico progressivo.
13. Com relação ao tratamento das dislipidemias e às medidas de prevenção de aterosclerose, é INCORRETO afirmar:
- A prática de exercícios físicos aeróbicos promove redução dos níveis plasmáticos de triglicérides e aumento dos níveis de HDL colesterol, porém não gera alterações significativas de LDL colesterol.
 - Os fibratos são indicados inicialmente no tratamento da hipertrigliceridemia, associados a medidas não farmacológicas, quando o nível de triglicérides estiver acima de 200mg/dl.
 - A ezetimiba é um inibidor de absorção de colesterol e tem sido usada frequentemente em associação com as estatinas, o que potencializa a redução do colesterol intracelular.
 - As fibras solúveis são carboidratos complexos que reduzem o trânsito gastrointestinal e diminuem a absorção enteral do colesterol, contribuindo para a melhora do perfil lipídico.
14. Sobre o Lupus Eritematoso Sistêmico (LES), é CORRETO afirmar:
- A mortalidade ocasionada pelo LES apresenta um padrão bimodal, sendo, no primeiro pico, as principais causas de morte a atividade da doença e as infecções e, no segundo pico, a aterosclerose.
 - Em relação aos critérios de classificação do LES, podemos citar a anemia ferropriva, a leucopenia, a artrite e a presença de fator antinuclear.
 - Os sintomas articulares podem ocorrer em 90% dos pacientes e frequentemente são notadas alterações erosivas na radiografia.
 - São marcadores de atividade da doença os títulos de fator antinuclear, a hipocomplementenemia e a leucopenia.
15. Em relação à artrite por gota, é CORRETO afirmar:
- São causas secundárias de hiperuricemia: a insuficiência renal crônica, a psoríase, o uso de diuréticos e as desordens mieloproliferativas.
 - No período de uma crise de monoartrite de joelho, o achado de ácido úrico sérico normal descarta o diagnóstico de artrite por gota.
 - Os quadros agudos não respondem bem ao uso de anti-inflamatórios não esteroidais, portanto, o medicamento de escolha para abolir a crise de gota é a colchicina.
 - Em mulheres, raramente o quadro tem início após a menopausa, sendo que o pico de incidência é na faixa etária de 30 a 40 anos.

16. Um homem, de 25 anos de idade, procurou o serviço médico relatando que há dois dias apresenta febre, mialgia, cefaleia e queda do estado geral. O paciente evoluiu em menos de 24h com dispneia e saturação de O₂ em ar ambiente de 92%. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a conduta que o médico deve adotar nesse caso:
- Liberar o paciente, prescrevendo o uso de sintomáticos e repouso, com reavaliação do enfermo em 24h.
 - Liberar o paciente, explicando a benignidade do caso por se tratar apenas de um resfriado comum.
 - Internar o paciente e medicá-lo imediatamente com oseltamivir via oral por cinco dias.
 - Manter o paciente em observação, medicando-o com sintomáticos, O₂ em cateter nasal e hidratação venosa.
17. Em relação às anemias, é INCORRETO afirmar:
- A maioria dos casos de anemia hipoproliferativa, que corresponde a 75% de todos os tipos de anemia, tem como causa a deficiência de ferro ou de vitamina B12.
 - A hepcedina é um hormônio regulador da taxa de ferro no organismo, sendo a causa da anemia identificada nas doenças inflamatórias crônicas.
 - Ao contrário das anemias hipoproliferativas, as anemias por perda sanguínea e as anemias hemolíticas estão associadas a um aumento no índice de reticulócitos.
 - Podemos citar como causas de déficit de maturação nuclear das hemáceas a deficiência de vitamina B12 ou de ácido fólico e o uso de medicamentos como o metotrexato.
18. Sobre a osteoporose induzida por glicocorticoides, é CORRETO afirmar que:
- o aumento da perda de massa óssea ocorre devido a vários fatores, entre eles a redução da síntese de vitamina D na pele.
 - não há necessidade de suplementação de cálcio e de vitamina D nos pacientes que fazem uso de corticoterapia por um período de 6 meses para tratamento de doença pulmonar obstrutiva crônica.
 - não ocorre perda de massa óssea no paciente que faz uso de glicocorticoide inalatório ou intra-articular.
 - todos os pacientes que fazem uso de glicocorticoide por mais de 3 meses devem ter sua massa óssea mensurada por DEXA.
19. No que se refere ao hipotireoidismo, é INCORRETO afirmar:
- A deficiência de iodo continua sendo a principal causa de hipotireoidismo em todo o mundo.
 - São sintomas apresentados pelo paciente com hipotireoidismo: a constipação intestinal, a diminuição da libido, a redução da fertilidade, a alteração da memória e a perda da concentração.
 - Um TSH normal exclui o hipotireoidismo primário, mas não o hipotireoidismo secundário, uma vez que neste último caso pode haver secreção de TSH inativo pela hipófise.
 - Assim como a dosagem de TSH e T4 livre, a de T3 é fundamental para a confirmação do hipotireoidismo clínico.
20. No que diz respeito ao curso clínico da pancreatite e às complicações dessa doença, é CORRETO afirmar que:
- a avaliação inicial do estado de gravidade do paciente com pancreatite aguda é determinada principalmente por achados morfológicos na Tomografia Computadorizada de abdômen.
 - pacientes com pancreatite aguda por cálculo biliar têm grande chance de apresentar recorrência da doença, devendo ser considerada a colecistectomia laparoscópica ou a esfincterectomia biliar endoscópica na condução do caso.
 - a pancreatite necrotizante ocorre em até 60% dos pacientes com pancreatite aguda, sendo responsável pela maioria dos óbitos nas primeiras 48 horas da admissão hospitalar.
 - a maioria dos pacientes com pancreatite aguda leve apresenta melhora com a adoção de simples medidas suportivas de hidratação venosa, analgesia e antibioticoterapia.

21. Sobre a retocolite ulcerativa (RCU) e a doença de Crohn (DC), é INCORRETO afirmar que:
- o pico de incidência da RCU e da DC é na faixa etária de 15 a 30 anos, havendo, ainda, um segundo pico, que ocorre na faixa etária de 60 a 80 anos.
 - na DC, o íleo terminal é o principal segmento do trato gastrointestinal (TGI) envolvido.
 - o risco de neoplasia na RCU crônica independe do tempo de duração da doença e da extensão do acometimento do TGI.
 - os glicocorticoides não são indicados como terapia de manutenção na DC e na RCU.
22. As medidas que possibilitam a redução da frequência das exacerbações na doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) são:
- cessação do tabagismo, uso regular de broncodilatadores de longa duração associados ou não a glicocorticoides inalatórios e vacinação contra influenza e pneumococo.
 - cessação do tabagismo, uso regular de broncodilatadores de longa duração e uso de oxigênio domiciliar.
 - uso de oxigênio domiciliar, uso regular de glicocorticoide inalatório e vacinação contra influenza e pneumococo.
 - uso de glicocorticoide oral, uso de oxigênio domiciliar, cessação do tabagismo e vacinação contra haemophilus e pneumococo.
23. Sobre o diagnóstico da asma, é CORRETO afirmar:
- A espirometria, ao exibir a redução do VEF1, do VEF1/CVF e do PFE, comprova a limitação do fluxo respiratório.
 - Exames de sangue podem ser usados no diagnóstico da maioria dos casos de asma, pois atestam a elevação dos níveis de IgE.
 - A reversibilidade da obstrução do fluxo respiratório é verificada na espirometria após inalação de glicocorticoide.
 - A radiografia de tórax auxilia no diagnóstico de asma devido ao achado frequente de hiperinsuflação pulmonar.
24. O *M tuberculosis*, organismo causador da tuberculose (TBC), infecta aproximadamente 43% da população mundial. Cerca de 3 milhões de pessoas morrem por essa causa anualmente. Sobre a tuberculose, é CORRETO afirmar:
- A infecção latente é o período após a penetração do bacilo no organismo, caracterizada por doença clínica com sintomas principalmente do trato respiratório, como tosse e hemoptise.
 - Para o diagnóstico de todos os casos de meningite por TBC, é necessária a confirmação da presença do Bacilo álcool-ácido resistente no líquido e de achados radiológicos sugestivos.
 - Nos casos de TBC extrapulmonar, geralmente de paucibacilar, o diagnóstico bacteriológico e histológico deve ser buscado.
 - O tratamento na fase de ataque da TBC atualmente é realizado com 3 drogas e, em casos de resistência ou de meningite, é introduzido um quarto fármaco, o Etambutol.
25. Sobre *Diabetes Mellitus* (DM), é CORRETO afirmar:
- A cetoacidose diabética é um quadro grave em DM tipo 1, cuja instalação é rápida e abrupta, e o paciente apresenta desidratação, cetonemia ou cetonúria, glicemia >200mg/dl e PH<7,3.
 - O diagnóstico de pré-diabetes é feito com, no mínimo, dois dos seguintes critérios: HB glicosilada entre 5,7 e 6,4%, glicemia 2h pós-dextrosol entre 140 e 199mg/dl e glicemia jejum entre 100 e 125mg/dl.
 - A prevenção de DM tipo 2 pode ser feita com modificações no estilo de vida dos pacientes e com o uso de medicamentos como metformina, arcabose e pioglitazona.
 - O DM tipo MODY é considerado uma doença monogênica, e a maioria dos casos está relacionada com a mutação no gene do sistema de histocompatibilidade humano (HLA).

26. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Sobre a HAS, é INCORRETO afirmar:
- Nos estágios iniciais de doença renal crônica (DRC), o benefício do controle da PA constitui medida eficaz na prevenção da progressão do dano renal, independentemente do anti-hipertensivo usado.
 - Além de benefícios para controle pressórico, o uso de inibidores da enzima conversora da angiotensina, por longo prazo, em pacientes com nefropatia, retarda o declínio da função renal.
 - A síndrome metabólica está presente em cerca de 30% dos pacientes com HAS, sendo considerada um preditor de eventos cardiovasculares nesses pacientes.
 - A meta de controle pressórico em pacientes diabéticos deve ser 110 x 80 mmHg, por se tratarem de pacientes de alto risco para eventos cardiovasculares.
27. A infecção pelo vírus da Dengue causa uma doença de amplo espectro clínico, incluindo desde formas oligossintomáticas até quadros graves, os quais podem evoluir para o óbito. Sobre a Dengue, é INCORRETO afirmar:
- Uma gestante de 24 anos de idade, com 34 semanas de gestação, há 3 dias com febre, apresentando mialgia, cefaleia, adinamia e dor retro-orbitária, com prova do laço negativa, deve ser tratada como paciente do grupo A.
 - Um paciente idoso portador de doença pulmonar obstrutiva crônica, há 72 horas com epistaxe, febre, artralgia, exantema e diminuição da diurese, deve ser tratado como paciente do grupo B.
 - Uma mulher de 45 anos de idade, há 1 semana com febre, cefaleia, artralgia intensa, diarreia, vômitos persistentes, pulso rápido e fino, além de cianose, deve ser tratada como paciente do grupo D.
 - Um jovem de 13 anos de idade, com febre, dor retro-orbitária, cefaleia, náusea há 48 horas, com prova do laço positiva e aumento do hematócrito repentino, deve ser tratado como paciente do grupo C.
28. Em relação às principais causas de Insuficiência Renal Aguda (IRA), atribua V para a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):
- As causas pós-renais são as etiologias menos comuns de IRA, responsáveis por 5 a 10% dos casos.
 - A proteína de Bence Jones, a hemoglobina, a mioglobina e o ácido úrico são considerados causas endógenas de toxicidade tubular aguda.
 - A principal causa de nefrite intersticial aguda são as doenças infecciosas, incluindo estreptococcias, leptospirose e citomegalovirose.
 - As glomerulonefrites agudas são as causas mais comuns de IRA pré-renal com edema e hipertensão associada.
- A sequência CORRETA é:
- F, F, V, F.
 - V, F, F, V.
 - F, V, V, V.
 - V, V, F, F.
29. Sobre as cefaleias, é INCORRETO afirmar:
- Em alguns casos, o paciente com enxaqueca pode apresentar alterações focais, como afasia, parestesia e disartria.
 - Na enxaqueca oftalmoplégica, a dor lateralizada é acompanhada de náusea, vômitos e redução do campo visual.
 - As cefaleias em salva afetam principalmente pessoas de meia idade do sexo masculino e a presença de história familiar positiva não é comum.
 - Na arterite temporal, a cefaleia é frequentemente precedida ou acompanhada por mialgia, anorexia e perda de peso.

30. A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma patologia que acomete 1 em cada 9 adultos, afetando mais de 20 milhões de americanos. Sobre essa patologia, é CORRETO afirmar:
- a) São complicações comuns na IRC: a hipertensão arterial sistêmica, a doença arterial coronariana e a pericardite com tamponamento cardíaco.
 - b) O diagnóstico de certeza da osteodistrofia renal é feito pela dosagem de PTH, de Vitamina D e pela realização de densitometria óssea.
 - c) São sinais clínicos de encefalopatia urêmica: nistagmo, asterix e hipereflexia, e os pacientes apresentam melhora após início de diálise.
 - d) São indicações para diálise: a hipercalemia refratária, os sintomas urêmicos e a presença de hiperparatireoidismo secundário.
31. No que se refere às hepatites virais, é CORRETO afirmar:
- a) A presença de HbsAG e Anti Hbs séricos indicaria imunidade adquirida pela vacinação contra o vírus da hepatite B.
 - b) A hepatite C é transmitida comumente via aleitamento materno, transfusão sanguínea e relação sexual.
 - c) O vírus da hepatite D pode causar superinfecção ou coinfeção com o vírus da hepatite B.
 - d) A grande maioria dos casos de hepatite aguda pelo vírus C não evolui para hepatite crônica.
32. Com relação às doenças dermatológicas, é CORRETO afirmar:
- a) A pitíriase rósea é uma doença infecciosa aguda mais comum em mulheres, que ocorre principalmente no outono e na primavera.
 - b) A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele podendo estar associada à artrite, comumente de localização distal e oligoarticular.
 - c) A pitíriase versicolor é uma infecção profunda da pele com lesões ulceradas e dolorosas causada pela *Malassesia*.
 - d) Em pacientes imunocompetentes com *Herpes Zoster*, o uso de corticoide sistêmico é contraindicado por aumentar o risco de disseminação.
33. A respeito das doenças do aparelho digestivo, marque a afirmativa CORRETA:
- a) Cerca de 10% dos pacientes infectados pelo *Helicobacter pylori* desenvolvem doença péptica ulcerosa, porém a erradicação da bactéria não altera o risco de câncer gástrico nessa população.
 - b) A doença péptica ulcerosa afeta igualmente homens e mulheres, acomete na maioria dos casos o estômago e raramente o duodeno, e as principais causas são uso de AINES e a infecção crônica pelo *Helicobacter pylori*.
 - c) A anemia perniciosa é uma doença autoimune, responsável pela totalidade dos casos de deficiência de vitamina B12.
 - d) É indicação para a realização de endoscopia digestiva alta a presença de sinais de alarme, como perda de peso, disfagia, vômitos recorrentes, evidências de sangramentos ou anemia.
34. A respeito das infecções do trato urinário, marque a afirmativa CORRETA:
- a) Para diagnóstico de cistite aguda, é indispensável a presença dos sintomas urinários e exame de urocultura positivo para crescimento bacteriano com contagem de colônias >100.000 UFC/ml.
 - b) As pielonefrites agudas são causadas pela ascensão de bactérias via trato urinário baixo, exceto no caso do *S. aureus*, cuja via é a hematogênica.
 - c) Infecções virais por adenovírus são uma causa comum de infecção do trato urinário principalmente em mulheres acima de 60 anos.
 - d) Mulheres com até sete episódios de cistite por ano não são candidatas a terapia profilática antibiótica, por se tratar de condição comum relacionada à atividade sexual.

35. A Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) é considerada uma patologia cuja incidência e prevalência é crescente no mundo, principalmente na população com mais de 65 anos. Em relação à ICC, é CORRETO afirmar:

- a) A maioria dos pacientes portadores de ICC exibe sinais e sintomas de insuficiência cardíaca direita e esquerda, sendo a disfunção ventricular direita causa da disfunção ventricular esquerda.
- b) Os diuréticos tiazídicos estão contraindicados em todos os pacientes com ICC por serem ineficientes em controlar a pressão arterial nesses pacientes.
- c) O uso da espironolactona na ICC se dá exclusivamente pelo seu efeito diurético poupador de potássio, não apresentando benefício na redução da mortalidade nos portadores dessa patologia.
- d) São condições que podem contribuir para a piora da ICC: o uso de antiarrítmicos, de anti-inflamatórios não esteroidais e de bloqueadores dos canais de cálcio.